

Daniel de Paiva Gomes

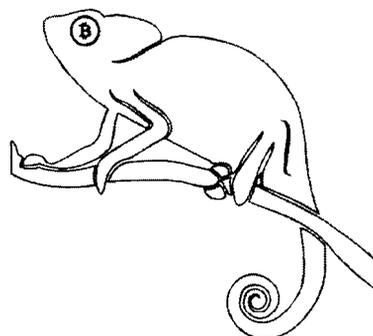
# BITCOIN

## A Tributação de Criptomoedas

Da taxonomia camaleônica à tributação de criptoativos sem emissor identificado

Apresentação: Mario Engler

Prefácios: Tathiane Piscitelli e Flávio Rubinstein



De acordo com a Instrução Normativa  
RFB 1.888/2019



*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais*

**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*

**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira

*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura

*Estagiários:* Ana Amália Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner

*Produção Editorial*

*Coordenação*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura

*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto, Patrícia Melhado Navarra e Vanessa Mafra

*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thaís Pereira e Victória Menezes Pereira

*Designer Editorial:* Lucas Kfourí

*Estagiárias:* Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

*Capa:* Lucas Kfourí

*Líder de Inovações de Conteúdo para Print*

**CAMILLA FUREGATO DA SILVA**

*Visual Law:* Angela Daniel, Cristiane Teixeira, Maria Angélica Leite e Renata Borowski Gonçalves Batista

*Equipe de Conteúdo Digital*

*Coordenação*

**MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO**

*Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*

**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Assistente de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Gomes, Daniel de Paiva

Bitcoin : a tributação de criptomoedas. Na taxonomia camaleônica à tributação de criptoativos sem emissor identificado. / Daniel de Paiva Gomes. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2021.

Bibliografia

ISBN 978-65-5614-819-9

1. Bitcoin 2. Blockchains (Base de dados) 3. Criptomoedas - Impostos 4. Criptomoedas - Tributação 5. Direito tributário 6. Investimentos 7. Moeda - Inovações tecnológicas I. Título.

21-55921

CDU-34:336.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Bitcoin : Tributação : Direito tributário 34:336.2

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

## SUMÁRIO

NOTA DO AUTOR.....	5
AGRADECIMENTOS .....	7
APRESENTAÇÃO .....	11
PREFÁCIO – TATHIANE PISCITELLI.....	13
PREFÁCIO – FLAVIO RUBINSTEIN .....	17
INTRODUÇÃO.....	23
<b>CAPÍTULO 1 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>35</b>
1.1. Criptoativos, moedas digitais, moedas virtuais, criptomoedas e <i>tokens</i> digitais: conceitos, características e classificação .....	35
1.2. <i>Bitcoin</i> : breves considerações históricas, técnicas e econômicas.....	70
1.3. O funcionamento do <i>Bitcoin</i> e o modo como se desenvolvem as transações com <i>bitcoins</i> .....	82
<b>CAPÍTULO 2 – INVESTIMENTO EM CRIPTOMOEDAS E O ICMS .....</b>	<b>101</b>
2.1. Os limites materiais do fato gerador do ICMS e o conceito de mercadoria....	101
2.2. A impossibilidade de incidência de ICMS sobre a compra e venda de criptomoedas.....	125
2.3. A controvertida incidência de ICMS na importação de criptomoedas.....	131
<b>CAPÍTULO 3 – INVESTIMENTO EM CRIPTOMOEDAS E A INCIDÊNCIA DO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, CÂMBIO, SEGURO E TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS .....</b>	<b>135</b>
3.1. Considerações preliminares .....	135
3.2. Criptomoedas e o IOF-câmbio: uma análise do conceito de moeda sob o prisma econômico e jurídico .....	137
3.2.1. A materialidade do IOF-câmbio .....	137
3.2.2. O conceito de moeda sob a perspectiva econômica: moeda enquanto meio de troca universalmente aceito que possui unidade de medida própria e que se presta a ser um meio de reserva de valor.....	143
3.2.3. O conceito de moeda sob a perspectiva jurídica: as noções de poder liberatório, curso legal e curso forçado .....	157

3.2.4. A (im)possibilidade de equiparação das criptomoedas às moedas estrangeiras .....	163
3.2.5. Criptomoedas e o significado da expressão “documento que representa moeda nacional ou estrangeira”: é possível a incidência do IOF-câmbio? .....	168
3.3. Criptomoedas e o IOF-crédito.....	169
3.3.1. O sujeito passivo do IOF-crédito e a (im)possibilidade de incidência do imposto sobre operações com criptomoedas .....	171
3.3.2. O significado da expressão “operações de crédito”: limites do fato gerador do IOF-crédito e a (im)possibilidade de incidência desse imposto sobre operações com criptomoedas .....	182
3.4. Criptomoedas e o IOF-títulos e o IOF-valores mobiliários .....	186
3.4.1. O significado da expressão “títulos mobiliários”: limites do fato gerador do IOF-títulos e a (im)possibilidade de incidência desse imposto sobre operações com criptomoedas .....	187
3.4.2. O significado da expressão “valores mobiliários”: limites do fato gerador do IOF-valores mobiliários e a (im)possibilidade de incidência desse imposto sobre operações com criptomoedas .....	191
<b>CAPÍTULO 4 – A TRIBUTAÇÃO FEDERAL DE INVESTIMENTOS EM CRIPTOATIVOS SEM EMISSOR IDENTIFICADO: IMPOSTO DE RENDA, PIS/COFINS E TRATADOS INTERNACIONAIS .....</b>	<b>203</b>
4.1. Os investimentos em criptoativos sem emissor identificado e a aquisição de disponibilidade econômica ou jurídica de renda ou de proventos de qualquer natureza.....	203
4.2. A tributação dos valores advindos de investimentos em criptomoedas feitos por pessoas físicas.....	212
4.2.1. O entendimento da Receita Federal do Brasil sobre o tema.....	212
4.2.2. A problemática da tributação da “alienação em partes do mesmo bem ou direito” no caso da alienação de investimentos em criptomoedas de titularidade de pessoas físicas.....	220
4.3. A tributação das criptomoedas de titularidade de pessoas jurídicas.....	227
4.3.1. A tributação das criptomoedas de titularidade de pessoas jurídicas: diferenças entre o lucro real e o lucro presumido e a relevância do objeto social do contribuinte .....	228
4.3.2. Os impactos das normas contábeis na tributação de criptomoedas de titularidade de pessoas jurídicas.....	230
4.3.2.1. A (im)possibilidade de subsunção das criptomoedas aos conceitos contábeis de “caixa” e “equivalentes de caixa”....	236
4.3.2.2. A subsunção das criptomoedas ao conceito de ativo financeiro: prevalência da orientação da Receita Federal do Brasil na qualificação das criptomoedas .....	238

4.3.2.3. A impossibilidade de subsunção das criptomoedas ao conceito de “ativo financeiro” .....	242
4.3.2.4. A impossibilidade de subsunção das criptomoedas ao conceito de “propriedades para investimento” .....	249
4.3.2.5. A possibilidade de subsunção das criptomoedas ao conceito de ativos intangíveis .....	251
4.3.2.6. A possibilidade de subsunção das criptomoedas ao conceito de estoque .....	257
4.3.2.7. A impossibilidade de subsunção das criptomoedas ao conceito de “commodities” .....	265
4.3.2.8. Possíveis soluções para a problemática da contabilização de investimentos em criptomoedas .....	268
4.4. As funcionalidades do <i>coin control</i> e as regras presuntivas “ <i>Last in, First Out</i> ” e “ <i>First in, First Out</i> ”: impactos na apuração do Imposto de Renda ....	270
4.5. A aquisição de bens, serviços e criptomoedas por meio de outras criptomoedas: apuração de ganho de capital na permuta? .....	280
4.6. O Imposto de Renda e os fenômenos do <i>hard fork</i> e do <i>soft fork</i> .....	287
4.6.1. Breves considerações técnicas relativas ao <i>soft fork</i> .....	287
4.6.2. Breves considerações técnicas relativas ao <i>hard fork</i> .....	289
4.6.3. Implicações tributárias do <i>soft fork</i> e do <i>hard fork</i> .....	290
4.7. O Imposto de Renda e a aquisição originária de criptomoedas pelo validador da operação: da mineração ao <i>staking</i> .....	299
4.8. Criptoativos sem emissor identificado e os Tratados Internacionais para evitar a Dupla Tributação da Renda e do Capital .....	308
4.9. Criptomoedas e a incidência da contribuição ao PIS e da COFINS .....	325
<b>CAPÍTULO 5 – COMPLIANCE TRIBUTÁRIO NOS INVESTIMENTOS EM CRIPTOMOEDAS</b> .....	<b>333</b>
5.1. O impacto das criptomoedas no <i>compliance</i> tributário: contrapontos com as garantias fundamentais da intimidade, da privacidade e do sigilo de dados .....	333
5.2. O Código Tributário Nacional enquanto lei complementar limitadora dos poderes de fiscalização das autoridades tributárias e dos deveres instrumentais: a problemática envolvendo a IN RFB 1.888/2019 .....	343
5.3. Aspectos práticos da IN RFB 1.888/2019 .....	356
<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS</b> .....	<b>361</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>379</b>